

DS

ARTIGO

DOAÇÃO DE LEITE: UMA PRÁTICA QUE SALVA VIDAS!

No dia 19 de maio é comemorado o Dia Nacional da Doação de Leite Humano. O Brasil tem a maior e mais complexa rede de bancos de leite humano do mundo. São 222 bancos presentes em todos os estados brasileiros.

A produção excessiva de leite materno está entre os relatos mais frequentes das doadoras de leite humano. As mamãs ficam tão cheias que algumas mães relatam desconforto entre as mamadas.

Essas mães podem estar ajudando a salvar vidas com o leite não consumido pelo seu bebê. Não existe uma quantidade mínima para doação. Um litro de leite materno doado pode alimentar até 10 recém-nascidos por dia. Dependendo do peso do bebê prematuro, 1 ml pode ser suficiente para nutri-lo cada vez que for alimentado.

Os principais beneficiados são os bebês prematuros de baixo peso (inferior a 2.5kg) e aqueles que não podem ser alimentados diretamente pelas mães. Dessa maneira o

Um litro de leite materno doado pode alimentar até 10 recém-nascidos por dia

bebê ganha peso mais rápido, se desenvolve com mais saúde e fica protegido de infecções.

A legislação RDC n 171 que regulamenta o funcionamento dos bancos de leite humano no Brasil, é quem garante todo o cuidado com o leite doado, para que seja analisado, pasteurizado e submetido a um rigoroso controle de qualidade antes de ser oferecido aos bebês.

Devemos nos atentar para uma prática completamente distinta e não recomendada que é a amamentação cruzada. Onde uma mulher com leite excessivo opta por doar diretamente para outro bebê cuja mãe esteja com dificuldade com o aleitamento.

Formalmente conhecido como amas-de-leite, essa prática é contraindicada pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pois pode trazer riscos aí bebê como infecções, por exemplo HIV/Aids. A mãe não deve amamentar outra criança e nem permitir que o filho seja amamentado por outra mulher, mesmo sendo sua irmã, prima, mãe ou amiga.

A doação de leite humano salva vidas! Para encontrar um banco de leite humano mais próximo de você, ligue pro número 136 ou acesse o link: <https://rbllh.fiocruz.br/localizacao-dos-blhs>

Dr. Renan Loureiro é clínico geral e anestesiológico na rede SUS em Mato Grosso

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP: 78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

DA AGRICULTURA FAMILIAR

Prefeitura inicia processo para aquisição de alimentos para merenda escolar



Uso na merenda escolar nas escolas

Produtos serão adquiridos da agricultura familiar

REDAÇÃO DS / Serra FM

A Prefeitura Municipal lançou edital no valor de R\$ 1.110,046,00 para aquisição de produtos alimentícios (frutas, verduras e carnes) que irão compor a alimentação de escolas e creches do município.

De acordo com o secretário de Agricultura, Rogério Rio, a chamada pública tem como objeto a aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural, para uso na merenda

escolar nas escolas municipais de Ensino Fundamental, Educação Infantil e Creches Municipais, para atender ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Aos interessados, o secretário pede atenção a documentação exigida e a data de abertura dos envelopes que acontecerá no dia 31 de maio, às 8h, na Sala de Licitações da Prefeitura Municipal de Tangará da Serra. “A aquisição funciona através de um processo de Chamada Pública e esse processo será realizado no dia 31 de maio. Por isso a gente pede aos produtores que se organizem com toda a documentação”, alerta o secretário, ao ressaltar que o limite é de R\$ 40 mil por produtor e o objetivo

é atender as escolas com uma alimentação mais saudável, com produtos frescos e da região.

“Importante ressaltar que é uma aquisição que vai ter uma importância acima de um milhão e 100 mil reais. Esse dinheiro fica na cidade, gira nossa economia e auxilia na renda do produtor”.

O documento pode ser acessado no site da prefeitura – www.tangaradaserra.mt.gov.br – no link Publicações, seguido de Licitações e acesso a Chamada Pública nº 005/2022.

<https://tangaradaserra.mt.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/05/005-2022-chamada-publica-agricultura-familiar-pnae-merenda.pdf>

INFRAESTRUTURA

Escolas indígenas de Tangará da Serra estão sendo reformadas

Assessoria

O Prefeito Municipal Vander Masson visitou em companhia do Secretário Municipal de Educação Vagner Constantino as obras de reforma, ampliação e em alguns casos, construção que estão sendo feitas nas Escolas Municipais Indígenas. Na manhã da última sexta-feira, 13 de maio, a vitória foi feita na região do Chapadão do Rio Verde.

O sistema municipal de ensino atende a comunidade indígena com quatro escolas sedes: Zozoterô, Formoso, Cabeceira do Sacre e Cabeceira do Osso. Estas unidades têm extensões anexas e recebem cerca de 260 alunos (pré-escola aos anos finais do ensino fundamental).

Conforme a Coordenadora Pedagógica da Educação Escolar Indígena, Nilse Zonizokemairô essas escolas atendem exclusivamente indígenas ou filhos de não índios que vivem nas aldeias,

são multisseriadas e tem no seu quadro de profissionais cerca de 99% de professores nativos. Grande parte deles tem a formação adequada para exercer a profissão e os que têm o magistério estão estudando, para alcançar a graduação.

Neste sentido, vale registrar que quatro professoras da etnia Paresi-Haliti estão fazendo a pós-graduação em nível de mestrado na Faculdade Indígena Intercultural da Unemat, em Barra do Bugres.